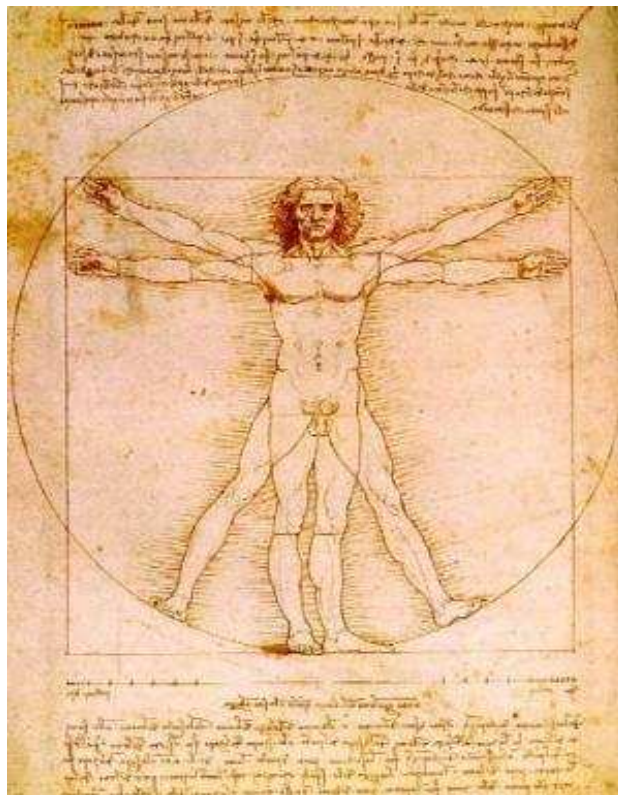


O RENASCIMENTO E O ESTUDO DA ANATOMIA

No século XIII, o impacto do Renascimento foi tamanho que logo foi introduzido nas grandes universidades européias, principalmente na Itália e na França. A partir destes centros acadêmicos, a influência renascentista pôde ser constatada no avanço que o estudo da anatomia alcançou.

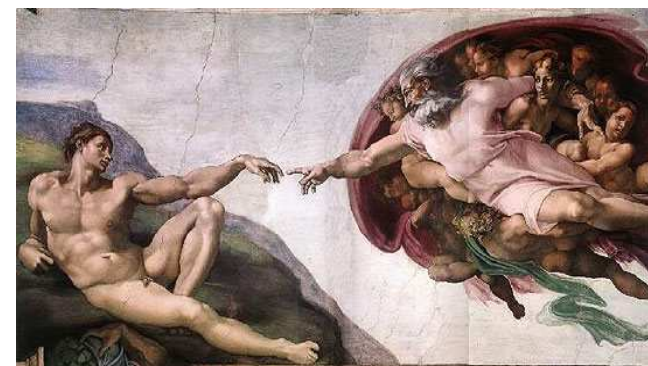
A primeira dissecação do corpo humano foi realizada pelo cirurgião William de Saliceto (1215-1280) da Universidade de Bolonha. A partir daí, o estudo da anatomia humana difundiu-se rapidamente por outras universidades européias. No século XIV, as dissecações humanas tinham se tornado parte integrante do currículo médico. André Vesálio (1514-1564) publicou o primeiro livro sobre a anatomia humana.



Homem Vitruviano (1490) – Leonardo Da Vinci



Lição de Anatomia do Dr. Tulp - Rembrandt



Criação de Adão (detalhe) - Michelangelo

A Lição de Anatomia do Dr. Tulp (1632) de Rembrandt. A obra retrata uma aula de anatomia do doutor Nicolaes Tulp. O corpo que aparece no quadro é de um marginal que havia sido condenado à morte por assalto a mão armada.

A Criação de Adão (1511) de Michelangelo. Esta obra demonstra o profundo conhecimento que Michelangelo possuía sobre anatomia. Nela, o autor coloca Deus e Adão, onde o braço direito de Deus e o esquerdo de Adão são quase idênticos, representando o momento em que Deus criou o homem à sua imagem e semelhança.